EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nossa Senhora do Caravaggio é um título dado à mãe de Jesus, a Virgem Maria, que, segundo a tradição católica, apareceu na localidade de Caravaggio, no norte da Itália, entre Milão e Veneza, no ano de 1432.

Um ano antes da aparição, em 1431, a cidade de Caravaggio foi dominada pelos venezianos. Naquela época, ocorreram divisões políticas e religiosas, ataques de bandidos, atuação de facções, traições e crimes.

Foi nesse cenário conturbado que Nossa Senhora do Caravaggio se tornou visível a uma modesta camponesa chamada Gianetta Vacchi.

Conta a história que, às 17h da segunda-feira, dia 26 de maio de 1432, enquanto Gianetta Vacchi colhia pasto em um prado próximo chamado Mezzolengo, distante 2km de Caravaggio, aconteceu a aparição de Nossa Senhora àquela humilde mulher de 32 anos de idade.

Gianetta Vacchi era tida como piedosa e sofredora. A causa do seu sofrimento era o marido, Francisco Varoli, um ex-soldado conhecido pelo seu mau-caráter e pela violência com que tratava a esposa.

Enquanto colhia o pasto, entre lágrimas e orações, ela avistou uma senhora “semelhante a uma rainha e cheia de bondade”, que lhe deixou uma mensagem: “Tenho conseguido afastar do povo cristão, os merecidos e iminentes castigos da divina justiça e venho anunciar a paz”. Nossa Senhora do Caravaggio pediu também que o povo voltasse a fazer penitência, jejuar nas sextas-feiras e orar na igreja, no sábado à tarde, em agradecimento pelos castigos afastados, e, que, também, lhe fosse erguida uma capela.

Ao lado de onde estavam seus pés, brotou uma fonte de água, existente atualmente, onde muitos doentes recuperaram a saúde. Gianetta Vacchi, como missionária, levou ao povo e aos governantes a mensagem da Virgem Maria. Em suas visitas, levava ânforas com água da fonte sagrada, que resultava em curas extraordinárias, prova da veracidade da aparição. A paz foi restabelecida na pátria e na igreja.

Uma resistência, porém, tornou-se famosa: é a história de Graziano, que certo dia chegou à margem da fonte milagrosa e permaneceu incrédulo. Do chão, apanhou um galho seco e desfolhado, atirou na água e disse: “Se é verdade que Nossa Senhora pisou esta terra, enverdeça este ramo”. Conta-se que quando o bastão seco tocou a água, verdejou-se, brotaram galho, cobriu‑se de folhas e desabrocharam flores. Recordando esse sinal, é costume representar a aparição de Nossa Senhora do Caravaggio com um ramo florido entre a Virgem Maria e a vidente Gianetta Vacchi.

A devoção no Brasil:

Os imigrantes italianos eram pessoas de fé e acostumados a uma vida cristã intensa. Já nos primeiros momentos em terras brasileiras, a necessidade de uma orientação espiritual tornou-se viva entre as famílias.

Em 1879, em Farroupilha, na região serrana do Rio Grande do Sul, Antônio Franceschet e Pasqual Pasa construíram um oratório, um capitel de 12m2 com alpendre na entrada, localizado em frente ao atual cemitério de Caravaggio. Essa foi a origem do, atualmente, muito conhecido Santuário do Caravaggio, que, em 1959, recebeu oficialmente, do Vaticano, a confirmação de que Nossa Senhora do Caravaggio passava a ser a sua padroeira.

Em homenagem a essa importante padroeira da devoção católica, proponho denominar de Rua Nossa Senhora do Caravaggio o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Três Mil, Setecentos e Oitenta e Cinco, localizado no Bairro Sarandi.

Sala das Sessões, 23 de julho de 2018.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Nossa Senhora do Caravaggio o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Três Mil, Setecentos e Oitenta e Cinco, localizado no Bairro Sarandi.**

**Art. 1º**  Fica denominado Rua Nossa Senhora do Caravaggio o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Três Mil, Setecentos e Oitenta Cinco, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Homenagem à Paróquia Nossa Senhora do Caravaggio.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF